



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB A TUTORIA COMO FERRAMENTA NO APOIO ESTUDANTIL NAS DISCIPLINAS DE CÁLCULO DOS CURSOS DE QUÍMICA, BIOLOGIA E AGRONOMIA DO CCA-UFPB

André Marques de Brito Targino (Tutor/Bolsista);
Edna Dias Lira (Tutora/Bolsista);
João Lucas Duarte da silva (Tutor/Bolsista);
Patricia da Assunção Macedo (Tutora/Bolsista);
Samuel Bezerra de Vasconcelos (Tutor/Bolsista);
Arthur Gilzeph Farias Almeida; (Colaborador/Orientador);
Péricles de Farias Borges (Coordenador/Orientador)

Programa de Tutoria de Apoio às Disciplinas Básicas - ProTut
CCA - Centro de Ciências Agrárias Campus II - Areia

INTRODUÇÃO

Ao longo da história da educação, o tutor desempenhou diferentes papéis, com Platão sendo considerado o pioneiro da prática tutorial ao desenvolver a maiêutica, uma técnica de diálogo que visa fazer “nascer” a sabedoria. Etimologicamente, a palavra “tutor” deriva do latim e significa defensor ou protetor, sugerindo uma relação de apoio onde uma parte auxilia a outra (VIEIRA, 2011). Com o crescente número de atividades e exigências acadêmicas, os alunos enfrentam dificuldades em organizar suas rotinas de estudo (COUTO; ROCHA, 2018). Para preencher lacunas no processo de ensino e aprendizagem, foi criado o Programa de Tutoria de Apoio às Disciplinas Básicas (ProTut), com o objetivo de oferecer atendimento personalizado aos estudantes que encontram dificuldades acadêmicas durante o período letivo.

A tutoria é vista como uma estratégia de acompanhamento e orientação que considera a diversidade educacional dos alunos (Brutten, 2008). Na prática, os tutores desenvolvem metodologias específicas para auxiliar os tutorandos a sanar dúvidas e promover uma aprendizagem significativa além das aulas convencionais. O ProTut, vinculado à Pró-Reitoria de Graduação da UFPB, oferece apoio didático-pedagógico, promovendo a colaboração entre tutores e tutorandos, sob a supervisão de professores (Resolução nº 49/2014/CONSEPE).

Este resumo descreve a experiência com o ProTut nas disciplinas de Cálculo I, Cálculo II, Matemática I e Matemática II nos cursos de Química, Biologia e Agronomia, destacando a importância da tutoria no apoio aos estudantes e na criação de um ambiente de aprendizado colaborativo que favorece o desenvolvimento acadêmico e pessoal.

METODOLOGIA

As aulas de tutoria são realizadas no contraturno das aulas acadêmicas e tem como prioridade os alunos com notas abaixo da média, que é 7,0. No entanto, o projeto é oferecido para todos os alunos das disciplinas contempladas, sem exceção. A indicação dos alunos é feita pelo próprio professor da disciplina.

Nas aulas de tutoria para Cálculo I, tivemos o auxílio de slides, quadro branco e pincel, foram realizados exercícios práticos, correções e revisões voltadas para os conteúdos propostos em sala pelo professor. Além disso, foi estabelecido vínculo através da criação de grupos no WhatsApp Messenger, visando facilitar a comunicação entre tutores e tutorandos e possibilitando aos tutorandos o envio das suas dúvidas mesmo quando não estivessem em horário de tutoria.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

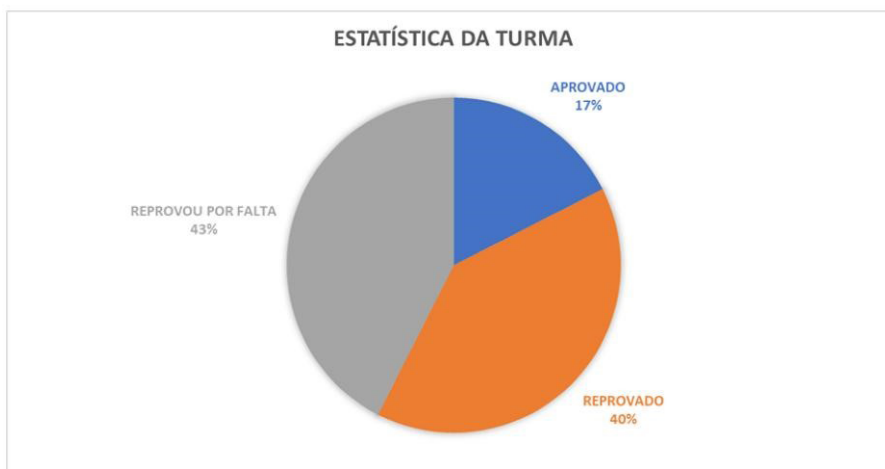
Apesar das tutorias semanais, o desempenho dos alunos de Cálculo I não foi satisfatório. As notas mostraram uma melhora nas duas primeiras unidades, mas caíram significativamente na terceira, revelando dificuldades com os tópicos mais avançados. Com 41 alunos matriculados, apenas 17% foram aprovados, 40% reprovados, e 43% desistiram, demonstrando a importância de programas como o ProTut e a participação ativa dos alunos nas tutorias. A falta de envolvimento nas aulas foi uma das principais razões para as desistências, e muitos alunos também enfrentaram dificuldades em conciliar estudo e trabalho, o que prejudicou seu desempenho acadêmico.

Em Matemática I, houve progresso ao longo de três estágios: no Estágio 1, a mediana das notas era 3,00, subindo para 7,00 no Estágio 2, e mantendo-se em 6,00 no Estágio 3. O gráfico de barras mostra que a maioria dos alunos foi aprovada, indicando que a tutoria ajudou muitos a superar os desafios. No entanto, alguns ainda enfrentaram dificuldades, como demonstrado pelo alto índice de reprovações. Em Matemática II, a mediana das notas subiu de 2,00 no Estágio 1 para 4,00 no Estágio 2 e 6,00 no Estágio 3, mostrando uma evolução positiva. Entretanto, a taxa de aprovação foi de apenas 55%, com um número significativo de reprovações, indicando que alguns alunos continuaram a ter dificuldades.

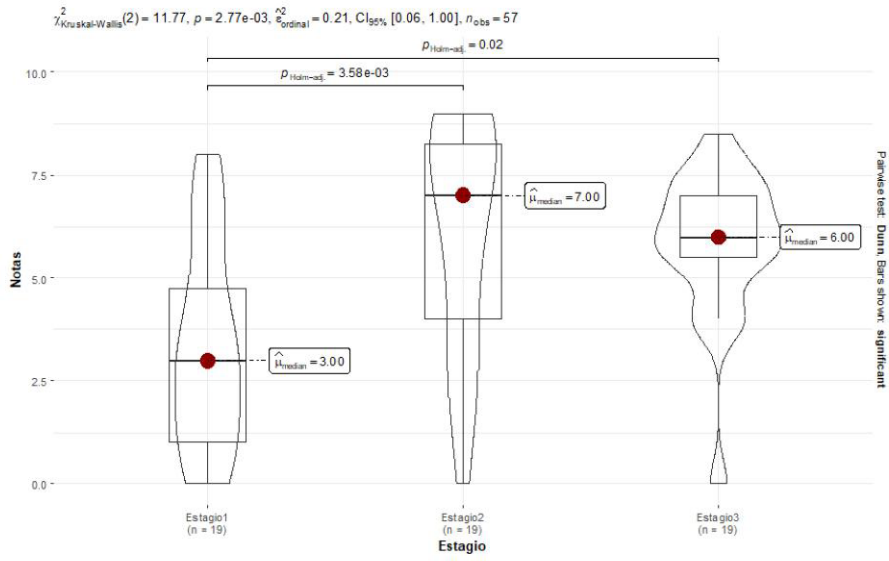
No período 2024.1, a comparação entre os Estágios 1 e 2 mostrou uma clara melhora no desempenho. A mediana das notas no Estágio 2 foi de 9,25, enquanto no Estágio 1 era 7,00. O Estágio 2 apresentou uma concentração de notas mais altas, com menor variabilidade, sugerindo uma evolução no aprendizado. Os dados reforçam a importância do ProTut em manter os alunos engajados e motivados, especialmente aqueles com dificuldades, ajudando a esclarecer dúvidas e fortalecendo o aprendizado.

Em outras disciplinas, as melhorias entre os estágios também foram claras, com medianas mais altas e uma distribuição mais favorável das notas no Estágio 2, refletindo o impacto positivo da tutoria no desempenho acadêmico dos alunos.

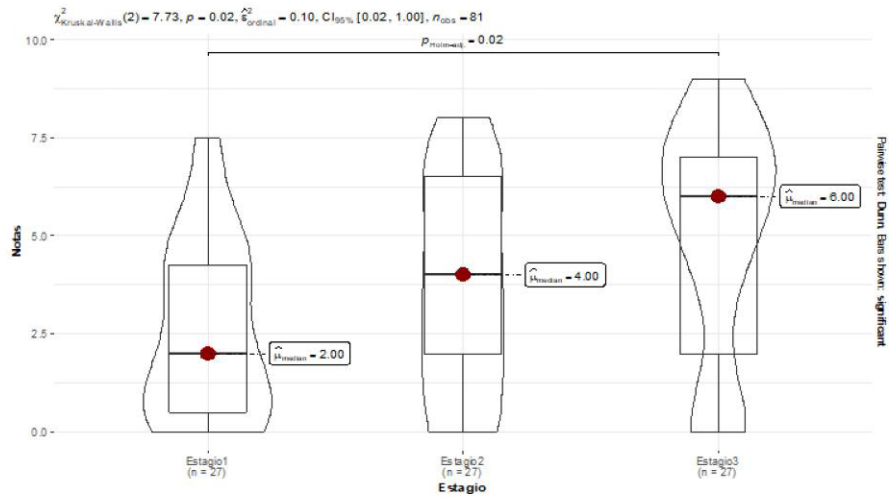
ESTATÍSTICA DA TURMA - CÁLCULO I



Estadística da Turma - Matemática I



Estadística da Turma - Matemática II



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência no Programa de Tutoria de Apoio às Disciplinas Básicas (ProTut) destaca o papel essencial da tutoria na jornada acadêmica dos estudantes. Observou-se melhora nas notas iniciais, mas as dificuldades com conteúdos avançados e a falta de participação nas tutorias revelam um cenário desafiador. Apesar do esforço dos tutores, muitos alunos ainda se sentem sobrecarregados e desmotivados, especialmente em disciplinas como Cálculo I. Esses dados mostram a importância de um acompanhamento mais próximo e de estratégias que incentivem a participação ativa. A tutoria deve ser um espaço de apoio e crescimento, não apenas de resolução de dúvidas. É crucial aprimorar o ProTut, ouvindo os alunos e ajustando as abordagens para proporcionar um aprendizado significativo e ajudar todos a alcançar seu potencial.

REFERÊNCIAS

BRUTTEN, E. (2008). A tutoria na educação: Suas origens e concepções. In Atas do XVI Colóquio AFIRSE/AIPELF — “Tutoria e mediação em educação: Novos desafios à investigação educacional”. Lisboa: Universidade de Lisboa.

COUTO, A, S.; ROCHA, A. J. S. Que Tutoria de matemática: O que pensam os alunos? Disponível em: chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglclefindmkaj/http://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/7500/Alexandra%20Santos%20Couto_.pdf. Acesso em: 15 de out. de 2024.

VIEIRA, R. E. O que significa “ser tutor” e tutoria na atual sociedade da informação e na educação a distância. Disponível em: <chrome-extension://efaidnbnmnnibpcajpcglclefindmkaj/https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/25995/3.1.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 de out. de 2024.